

## **Nano-tecnologias para a saúde : área preparada para ficar muito bem na cena !**

Atualmente, 2,5 bilhões de pessoas se conectam regularmente através da Internet. Este número logo englobará a metade dos seres humanos. Além disso, mais de um bilhão de pessoas no mundo têm um perfil no Facebook. Isto é o que revela o relatório "A dinâmica da Internet - Perspectiva 2030" apresentado pelo CommissariatGénéral à la Stratégie et à la Prospective da França. "Não estamos senão nos primórdios do desenvolvimento dos serviços pela Internet", diz Laurent Gille, corredor do relatório. Mas para este, como para outros redatores deste estudo, é a área da saúde que deverá contar com o mais grandioso potencial nos próximos anos, especialmente através do desenvolvimento dos objetos conectados, cujo número deverá passar, daqui a 2025-2030, de 50 a 70 bilhões.



**Nano-tecnologias: é preciso conectar.**

Créditos: AtelierNet.

Daniel Kofman, professor da Paris Tech, explica que "cada vez mais teremos dispositivos capazes de agir sobre nossa saúde." Porque estas *nano-tecnologias* têm uma vantagem: são tão pequenas que são imperceptíveis. "Tomemos, por exemplo, lentes já existentes que, além de serem lentes normais, são também capazes de recolher o fluido ocular para calcular a taxa de açúcar no sangue, mostrando se a mesma está muito elevada. Evidentemente, elas são muito práticas para os diabéticos", explica D. Kaufman, que acrescenta: "Além disso, estas lentes se autoalimentam recuperando a energia circundante." Não obstante, o problema reside no fato de conectar estes dispositivos.

### **Ver sempre mais longe...**

De fato, estes dispositivos não podem se conectar à uma rede celular (para as lentes isso poderia provocar câncer de olho). Os dispositivos devem, portanto, se comunicar com os smartphones, que irão transmitir informações ao centro médico. "Contudo, tem-se pouco controle sobre os smartphones que são, em sua maioria, fabricados no exterior. Tudo isto coloca um verdadeiro problema", acrescenta D. Kaufman. A Internet oferece, portanto, inúmeras possibilidades que precisam ser exploradas. D. Kaufman enfatiza: "nenhuma plataforma de serviços existente é capaz de compreender esses dispositivos, há, pois, muita coisa a ser melhorada e, no caso da França, temos todas as chances."

AtelierNet (Tradução - MIA).